

## UTILIZAÇÃO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE: REVISÃO DE LITERATURA

**Kimberlly Bombasaro de Castro<sup>1</sup>; Gabriel Ricardo Dionísio do Nascimento<sup>1</sup>;  
Vanessa Leandro do Nascimento<sup>2</sup>; Eduarda Helena Leandro do Nascimento<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco; E-mail:

[kimbombasaro@gmail.com](mailto:kimbombasaro@gmail.com); [gabrielrnd1998@gmail.com](mailto:gabrielrnd1998@gmail.com)

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista, Universidade Federal de Pernambuco; E-mail:

[vss.leandro@hotmail.com](mailto:vss.leandro@hotmail.com)

<sup>3</sup>Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe; E-mail:

[eduarda.hln@gmail.com](mailto:eduarda.hln@gmail.com)

### RESUMO

A osteoporose é definida como uma doença óssea metabólica, caracterizada por uma diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, o que leva à fragilidade e a altas chances de fraturas. No complexo maxilomandibular, a osteoporose pode causar fraturas e osteomielite, especialmente após exodontias, o que demanda um certo cuidado por parte do profissional acerca do conhecimento do diagnóstico. À vista disso, este trabalho busca analisar a aplicabilidade da radiografia panorâmica como ferramenta auxiliar no diagnóstico da osteoporose. Trata-se de uma revisão de literatura com pesquisa nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo através dos descritores: Radiografia panorâmica, Osteoporose e Diagnóstico para 10 artigos publicados entre 2015 e 2020. Com base na pesquisa realizada, observa-se que a radiografia panorâmica, através dos seus índices radiomorfométricos para análise óssea, possui uma ampla capacidade de avaliar a presença de reabsorção ou osteoporose nos pacientes, sendo a espessura da cortical mandibular e o índice cortical mandibular, respectivamente, os índices quantitativo e qualitativo mais utilizados para essa função. A osteoporose tende a apresentar um diagnóstico tardio devido à falta de sintomas, excetuando-se quando há complicações da doença advindas das fraturas ósseas. Dessa forma, tem-se que as radiografias odontológicas de rotina, como as panorâmicas, podem auxiliar na identificação dos pacientes com possíveis alterações de densidade óssea, prevenindo o diagnóstico tardio e os seus eventos adversos.

**Palavras-chave:** Diagnóstico por imagem; Densidade óssea; Mandíbula.

**Área temática:** Imaginologia.

**Categoria:** Comunicação Oral.